

O SEGREDO DE SÃO FRANCISCO DE ASSIS

Tristão de Athayde

Num mundo que se cristalizava em lutas, em abusos de toda espécie, em indolências e ceticismo, Francisco não vinha trazer-nos nada de inédito, como originalidade de pensamento, como fórmula de restauração, como remédio aos males do tempo.

São acordes seu biógrafos em dizer que os seus discursos nada tinham de original. Procurando os seus discípulos reproduzi-los, sentiam sempre a falta de qualquer coisa... mas que era tudo. Nesse mundo, em que a fama das universidades começava a espalhar-se, e Bolonha, ali perto, já irradiava o seu saber de juristas e teólogos, não vinha discutir teologia ou combater infieis. Vinha apenas, no meio das lutas em que se debatiam as cidades e as famílias, em meio da grande decadência de costumes e dos abusos dos grandes contra os pequenos, vinha apenas trazer essa dádiva simplíssima: uma vida humana a serviço dos homens. Vinha viver, no meio dos homens, como se viera de um mundo superior a eles.

Quando todos se debatiam entre mil e um laços que os prendiam a toda sorte de pequenos senhores na terra, veio esse filho fugido de casa dos pais, para entregar-se ao Pai supremo, sem nome e sem instrução, mostrar que a suprema felicidade estava em sacudir o peso de todos esses pequenos barões terrenos, para se submeter a um só Príncipe invisível. No meio de uma vida em que se perdera a memória das coisas simples, veio mostrar o sabor de todas as verdadeiras essências imortais, a luz, o fogo, a água, o ar, o som, a palavra. No meio de uma sociedade áspera no ganho, veio mostrar a delícia de não possuir. No meio do furar de todas as violências, veio mostrar o milagre da paz e da fraternidade. No meio de uma era complicada, racionadora, cheia de hierarquias e preconceitos, veio mostrar a originalidade das coisas simples. Contra os raciocínios intermináveis, mostrou a eloquência das soluções intuitivas. Contra as rígidas hierarquias, a igualdade no bem e na pureza da alma. Contra os preconceitos, a coragem de agir desassombradamente, por uma causa mais alta que todos os mesquinhos interesses terrenos. Esse, talvez, o maior segredo de São Francisco de Assis.

Onde outros deram ou dariam o seu saber, a sua astúcia, a sua coragem, ele deu apenas isso: o seu coração. Esse *isso* revolucionou a História.

Publicado originalmente no Jornal do Brasil. Rio de Janeiro, 4 de outubro de 1981.
Extraído de: PICCOLO, Frei Agostinho Salvador, OFM. Perfil do educador franciscano. p. 89-91. Bragança: EDUSF, 1998.